

FH admite negociar desindexação

José Francisco Diorio/AE

Presidente disse em Buenos Aires que só não discute pontos fundamentais para a estabilização da moeda

TÂNIA MONTEIRO

BUENOS AIRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o governo pode negociar “o que quer que seja” da Medida Provisória que desindexa a economia, desde que haja “um argumento muito forte”. Fernando Henrique advertiu, entretanto, que “no fundamental, naquilo que é o passo essencial para manter a estabilização da moeda, não pode haver modificação”. Para o presidente, que veio à Argentina para a posse do presidente Carlos Menem, a data da votação da MP será definida pelo Congresso com os líderes. Quanto às negociações, elas podem começar já. “Elas podem ser feitas até agora em julho”, disse.

REVISÃO DA
MP PODE
COMEÇAR JÁ,
DIZ FH



Fernando Henrique: MP pode ser alterada, “desde que haja um argumento forte”

Carta branca — O presidente deu carta branca aos líderes do governo para negociarem com o Congresso a data da votação da MP. “Essa é uma questão do Congresso; o governo não vai interferir sobre momento da votação; os líderes é que vão dizer”, afirmou. “Vamos ver as sugestões que vêm do Congresso e possam ser incorporadas”. Segundo ele, “nessas matérias fundamentais para o Brasil, o governo não impõe”.

O presidente lembrou que o senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), relator da MP, estará conversando com o ministro do Trabalho e com a área econômica, para receber todos os esclarecimentos que precisar. “Havendo alguma sugestão boa para o País, o governo aceita”, observou.